

**6CCSDMIMT05****GASTRITE EOSINOFÍLICA COMO DIAGNÓSTICO DE DISPEPSIA EM PACIENTE ATÓPICO  
– RELATO DE CASO**

Ivson Cartacho Braga<sup>(1)</sup>, Eveline Valeriano Moura<sup>(2)</sup>, Lívia Medeiros Soares<sup>(2)</sup>, Mário Augusto Pereira Dias Chaves<sup>(2)</sup>, Heraldo Arcela de Carvalho Rocha<sup>(3)</sup>

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Medicina Interna/MONITORIA

**INTRODUÇÃO:** A gastrite eosinofílica, é uma condição idiopática caracterizada por infiltrado eosinofílico em todas as camadas do estômago, geralmente na região do antro e do piloro, na ausência de outras causas conhecidas de eosinofilia. É uma condição incomum que pode ocorrer em associação com outras desordens eosinofílicas do aparelho digestório. **OBJETIVO:** Relatar um caso de Gastrite Eosinofílica, considerando esta patologia de baixa incidência na população, atentando para sua suspeição em quadros dispépticos de indivíduos atópicos. **MÉTODO:** Avaliação clínica, análise de dados do prontuário e de resultados de exames laboratoriais de paciente do sexo masculino, admitido no dia 16 de fevereiro de 2007, no serviço de Gastroenterologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley. **RELATO DE CASO:** Paciente F. P. S., masculino, 64 anos, branco, casado, natural de Lagoa de Dentro-PB, procedente de Bayeux- PB, aposentado, admitido com queixa de dor abdominal intensa e difusa há 1 ano. Refere no último ano episódios frequentes de diarreia, por vezes com raios de sangue, como também episódios de vômitos de conteúdo alimentar, hematêmese, astenia e perda de peso importante. Relata ainda congestão nasal, dor por todo corpo e pirose. Os antecedentes fisiopatológicos incluem colecistopatia, asma brônquica, hipertensão arterial sistêmica, intolerância ao leite; tabagismo por 50 anos (20 cigarros por dia), tendo parado há um ano, etilista por 30 anos (uma garrafa de aguardente por dia), tendo parado há 8 anos. Ao exame físico, mostrou estado geral regular, com IMC: 18,86 kg/ m<sup>2</sup>, hipocorado (3+/4+), desidratado (+/4+), com lesões hiperkeratóticas e hipocrômicas em membros inferiores, compatíveis com Eczema Atópico. Exame do aparelho respiratório evidenciou estertores crepitantes em base de pulmão esquerdo. Abdome mostrou-se doloroso à palpação superficial e profunda difusamente. O exame laboratorial foi consistente com Anemia ferropriva e eosinofilia periférica, com parasitológico de fezes negativo. Foi realizada Endoscopia Digestiva Alta com biópsia e exame histopatológico, a qual evidenciou Gastrite crônica folicular com eosinofilia. Após a confirmação diagnóstica, foi realizado tratamento com Prednisona 40 mg/dia, apresentando resposta terapêutica satisfatória. **CONCLUSÃO:** A Gastrite Eosinofílica, por ser uma condição relativamente rara e geralmente negligenciada, requer uma avaliação clínica direcionada na investigação de quadros dispépticos em pacientes atópicos. O paciente apresentava quadro dispéptico intenso associado à asma brônquica, eczema atópico e achado hematológico de eosinofilia periférica. A endoscopia digestiva alta associada ao exame histopatológico mostram-se essenciais para a confirmação diagnóstica e, assim, possibilitam a instituição da terapia específica para a referida condição clínica.

**Palavras chave:** Gastrite; Eosinofílica; Eczema Atópico.

<sup>(1)</sup> Monitor(a) Bolsista(a); <sup>(2)</sup> Monitor(a) Voluntário(a) <sup>(3)</sup> Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a).